

# Agrupamento Vertical de Escolas Visconde de Chancelheiros

---

## PLANO DE MELHORIA

2016 - 2018



Na sequência do processo de Avaliação Externa, foi elaborado o presente Plano de Melhoria. Este visa consolidar o processo de autoavaliação e constituir-se um plano de ação de aperfeiçoamento e desenvolvimento do nosso agrupamento.

# ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXTERNA: PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA .....	4
3. ÁREAS PRIORITÁRIAS DE INTERVENÇÃO .....	7
4. AÇÕES A IMPLEMENTAR .....	8
5. MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO .....	16
6. REFLEXÕES FINAIS .....	16

## 1. INTRODUÇÃO

O Plano de Melhoria do Agrupamento Vertical de Escolas Visconde de Chancelheiros visa constituir-se como um suporte à ação educativa e ao desenvolvimento do agrupamento numa tentativa de superar as fragilidades diagnosticadas, redirecionando atividades, formas de funcionamento e de organização, de acordo com as metas do Projeto Educativo.

A construção deste Plano apresenta como referências o Projeto Educativo, o Relatório de Autoavaliação, o Relatório da Avaliação Externa, elaborado pela equipa de avaliação da Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC), na sequência da avaliação externa realizada no transato mês de fevereiro e, ainda, o Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.

O Plano de Melhoria está, tendo como referência os documentos acima mencionados, organizado de modo a evidenciar as ações propostas e as prioridades estabelecidas.

Para que dele resulte a assunção plena das responsabilidades de todos os intervenientes da ação educativa, melhorar a capacidade de autorregulação pedagógica de cada docente e das estruturas de acompanhamento e orientação educativa, o plano será discutido nas diferentes estruturas pedagógicas e divulgado junto da comunidade educativa e constituirá, juntamente com o Projeto Educativo, o referencial para a ação do Agrupamento.

O sucesso deste Plano de Melhoria dependerá da correta implementação e aplicação das ações/medidas de melhoria, da sua monitorização e do envolvimento e motivação de todos os intervenientes em cada uma das ações.

O Plano de Melhoria será publicado na página do Agrupamento para divulgação junto da comunidade.

## 2. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXTERNA

O Relatório de Avaliação Externa traduz a análise dos três domínios do quadro de referência da avaliação externa, tendo por base as entrevistas e a análise documental e estatística realizada. O agrupamento obteve a classificação de *SUFICIENTE* em cada um dos três domínios: *Resultados; Prestação do Serviço Educativo; Liderança e Gestão*.

Do relatório de avaliação externa emanam os seguintes pontos fortes e áreas de melhoria:

### PONTOS FORTES

- *A dinamização das atividades mobilizadoras de crianças e de alunos, com impacto positivo na sua formação pessoal e social, assim como de projetos transversais aos diversos estabelecimentos de educação e de ensino, com reflexos na coesão organizacional;*

- *O trabalho em rede desenvolvido com crianças e alunos com necessidades educativas especiais, ou com percursos curriculares alternativos, por parte dos intervenientes que integram as diferentes estruturas, incluindo as entidades externas, promovendo a sua inclusão, autonomia e integração na vida pós escolar;*
- *A liderança de proximidade exercida pelo diretor, empenhado em afirmar a identidade do Agrupamento, num quadro de gestão partilhada de responsabilidades;*
- *O empenho evidenciado pelos trabalhadores, potenciador de um clima educativo e de um relacionamento interpessoal, na sua generalidade, positivos;*
- *A interação com a comunidade, numa linha de articulação consolidada com diferentes parceiros, através de diversas iniciativas dinamizadas pelo Agrupamento, refletindo-se no reconhecimento público da sua ação.*

#### ÁREAS DE MELHORIA

- *A identificação dos fatores determinantes do (in)sucesso, intrínsecos ao processo de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, a implementação e a monitorização sistemática da eficácia das estratégias desenvolvidas, visando progressos consistentes das aprendizagens e dos resultados académicos;*
- *O reforço do envolvimento dos alunos nas dinâmicas organizacionais, nomeadamente nos processos de tomada de decisão, como forma de desenvolver a autonomia, o sentido crítico e incrementar uma cidadania mais interventiva;*
- *A gestão articulada do currículo, sustentada num planeamento estruturante, intencional e orientador, com vista a sistematizar práticas que garantam a sequencialidade e a integração das aprendizagens e o desenvolvimento transversal de competências, aumentando a eficácia da ação educativa;*
- *O incremento, transversal, da diferenciação pedagógica e da vertente experimental das ciências, bem como de estratégias alicerçadas em metodologias ativas, proporcionando um maior envolvimento de crianças e de alunos na construção das suas aprendizagens e a melhoria dos resultados académicos;*

- *O investimento na supervisão pedagógica, em sala de atividades/aula, enquanto estratégia formativa orientada para a rendibilização dos saberes profissionais e para a reflexão acerca de metodologias de ensino e de práticas pedagógicas relevantes para a promoção do sucesso educativo;*
- *O reforço dos procedimentos que permitam uma aferição das dinâmicas avaliativas e dos critérios definidos, generalizando-os, enquanto garante do rigor e da equidade da avaliação;*
- *A consolidação da autoavaliação, identificando, nas ações de melhoria implementadas, mecanismos explícitos e estruturados de monitorização sistemática dos processos, assentes em efetivos indicadores de eficiência, de modo a possibilitarem uma intervenção estratégica e conseqüente nas áreas identificadas como prioritárias.*

Dos Relatórios de Autoavaliação e do Projeto Educativo realçam-se os seguintes aspetos como OPORTUNIDADES:

- Rentabilização da experiência adquirida com o funcionamento das diferentes unidades educativas, em termos da contextualização do currículo e da partilha de boas práticas pedagógicas;
- Cooperação dos diferentes agrupamentos do concelho de Alenquer, na elaboração de um Projeto Educativo Municipal, facilitando a congregação de esforços e recursos e a adequação das políticas locais às necessidades da comunidade educativa;
- Prática colaborativa entre os docentes do mesmo ano de lecionação;
- Monitorização dos resultados escolares dos alunos;
- Promoção de ações de partilha de boas práticas entre os docentes;
- Ausência de absentismo escolar.

Como **CONSTRANGIMENTOS** são apresentados os seguintes fatores:

- Dispersão geográfica das escolas do agrupamento e da residência dos alunos em relação à sua escola;
- Qualidade do tempo dedicado ao estudo, por parte dos alunos;
- Envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo;
- Escassez e/ou deterioração de estruturas de apoio ao ensino (espaços físicos), o que poderá contribuir para a diminuição da qualidade dos serviços prestados;
- A conjuntura socioeconómica poderá criar um clima de instabilidade nas famílias e, conseqüentemente, nos alunos, nomeadamente, o aumento do número de alunos da Ação Social Escolar.

### 3. ÁREAS PRIORITÁRIAS DE INTERVENÇÃO

As medidas que constam neste Plano de Melhoria, concentradas em três eixos de intervenção prioritária, para todos os ciclos de ensino, para todas as disciplinas/áreas do saber visam melhorar não só os resultados internos, por disciplina/área do saber e ciclo de ensino como o resultado dos alunos nas avaliações externas.

Estas áreas de intervenção visam reforçar e consolidar as práticas de melhoria, procurando a sua concretização e mensuração, através da definição de objetivos e dos consequentes planos de ação.

As três áreas prioritárias são:

- Melhorar o processo de ensino-aprendizagem com vista ao sucesso educativo;
- Aprofundar o trabalho colaborativo incidindo na articulação vertical e horizontal, com vista à sequencialidade e qualidade das aprendizagens;
- Reforçar o papel interventivo dos alunos na vida do agrupamento / escola.

#### 4. AÇÕES A IMPLEMENTAR

<b>Designação da Ação de Melhoria: Melhorar o Processo Ensino - Aprendizagem com vista ao sucesso educativo.</b>				
<b>Descrição da ação de melhoria:</b> Criar instrumentos de monitorização e implementar estratégias de ensino/pedagógicas visando a melhoria dos resultados escolares.				
<b>Objetivo (s) da ação de melhoria:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incrementar a diferenciação pedagógica.</li> <li>• Incrementar a vertente experimental nas áreas das ciências.</li> <li>• Reabilitar a supervisão como um instrumento de melhoria e de promoção do trabalho entre pares.</li> <li>• Uniformizar critérios de avaliação no domínio socio afetivo e de instrumentos de avaliação no domínio cognitivo.</li> </ul>				
		<b>Resultado (s) a alcançar</b>		
<b>Atividades a realizar:</b>	<b>Calendarização:</b>	<b>Metas:</b>	<b>Indicadores de medida:</b>	<b>Responsáveis:</b>
<p>1. Implementar estratégias educativas de diferenciação pedagógica:</p> <p>- apoio educativo a grupos homogéneos de alunos (no mesmo patamar de aprendizagem/nível), de curta duração e/ou num sistema de rotatividade,</p> <p>- coadjuvação em sala de aula e apoio a grupos específicos de alunos;</p>	<p>- Ao longo do ano letivo (semanalmente);</p>	<p>- Promover o sucesso educativo implementando aulas de apoio, por patamar de aprendizagem / nível, e o sistema de coadjuvação;</p>	<p>- Número de aulas de apoio por nível de aprendizagem e de coadjuvações prestadas e relação entre estas e o aproveitamento dos alunos (relatórios comparativos de aproveitamento dos alunos antes e após o usufruto destas medidas educativas);</p>	<p>Direção</p>

<p>2. Anexar no Plano de Turma uma grelha descritiva relativa à diferenciação pedagógica implementada na turma (medidas de apoio e/ou incentivo para alunos);</p>	<p>-Reuniões de conselho de turma e de avaliação;</p>	<p>- Evidenciar no Plano de Turma a diferenciação pedagógica implementada;</p>	<p>- Existência, no Plano de Turma, de uma grelha com as medidas de diferenciação pedagógica da turma (medidas de apoio e/ou incentivo para alunos);</p>	<p>- Educadores de Infância / Professores titulares de turma / Diretores de Turma</p>
<p>3. Realizar aulas práticas, no âmbito do ensino experimental das ciências, em todos os ciclos;</p>	<p>- Ao longo do ano letivo (trimestralmente);</p>	<p>- Incentivar a vertente experimental das ciências no ensino;</p>	<p>- N.º de registos no sumário e no caderno diário do aluno e número de Relatórios das experiências efetuadas;</p>	<p>- Educadores de Infância / professores titulares de turma / professores das disciplinas</p>
<p>4. Supervisão pedagógica: - numa lógica colaborativa da atividade letiva (planificação, definição de estratégias, partilha de materiais e instrumentos de avaliação); - observação de aulas numa lógica reflexiva e metodologias e práticas pedagógicas</p>	<p>Trimestralmente ao longo do ano letivo  - Duas aulas por período;</p>	<p>- Implementar práticas colaborativas de trabalho nos departamentos;</p>	<p>- Atas das reuniões de grupo e/ou de departamento para delineamento da prática colaborativa e relatórios de supervisões pedagógicas;</p>	<p>- Coordenadores de departamento</p>
<p>5. Utilizar linguagem e estrutura nos instrumentos de avaliação interna idêntica à dos instrumentos de avaliação externa;</p>	<p>- Ao longo do ano letivo (trimestralmente);</p>	<p>- Uniformizar a linguagem / estrutura utilizada nos instrumentos de avaliação interna e nos instrumentos de avaliação externa.</p>	<p>- Teste sumativo trimestral com a estrutura e a linguagem utilizada nos instrumentos de avaliação externa;</p>	<p>-Coordenadores de departamento</p>

<p>6. Constituir temporariamente grupos de nível na disciplina de Matemática em diversos anos, consoante a necessidade e recursos existentes na escola, para trabalho com alunos fora da sala de aula ou dentro da sala de aula (45' por semana);</p>	<p>- Ao longo do ano letivo (trimestralmente);</p>	<p>- Implementar aulas de apoio, por patamar de aprendizagem / nível, na disciplina de Matemática;</p>	<p>- Número de aulas de apoio por patamar de aprendizagem / nível, à disciplina de Matemática e relação entre estas e o aproveitamento dos alunos (relatórios comparativos de aproveitamento dos alunos antes e após o usufruto desta medida educativa);</p>	<p>- Docentes do grupo 500</p>
<p>7. Proporcionar aulas de acompanhamento extraordinário aos alunos, nas disciplinas de Português e Matemática, entre o final do ano letivo e as provas finais.</p>	<p>- 3º período / final do ano letivo;</p>	<p>- Melhorar os resultados da avaliação externa dos alunos;</p>	<p>- Percentagem de melhoria dos resultados na avaliação externa</p>	<p>- Docentes dos grupos 300 500</p>

**Designação da Ação de Melhoria:** Aprofundar o trabalho colaborativo incidindo na articulação curricular horizontal e vertical, com vista à sequencialidade e qualidade das aprendizagens.

**Descrição da ação de melhoria:** Proceder à gestão articulada das competências, conteúdos e atividades para assegurar uma melhor articulação entre as diferentes áreas disciplinares e ciclos de ensino do Agrupamento, na promoção da melhoria dos resultados escolares.

**Objetivo (s) da ação de melhoria:**

- Articular o currículo dos vários anos, ciclos e escolas do agrupamento promovendo a melhoria dos resultados escolares.
- Melhorar práticas de trabalho colaborativo ao nível de toda a comunidade educativa, visando integrar saberes, atividades e projetos que visem consolidar as aprendizagens.
- Implementar práticas consistentes de articulação horizontal e vertical.
- Implementar um plano de trabalho conjunto definindo o essencial das aprendizagens numa perspetiva sequencial.

Atividades a realizar:	Calendarização:	Resultado (s) a alcançar		
		Metas:	Indicadores de medida:	Responsáveis:
1. Realizar reuniões de departamento curricular com vista ao reforço do processo de articulação vertical/horizontal;	- No início e no final do ano letivo;	1. Promover a articulação horizontal/vertical;	1. Iniciativas resultantes das reuniões;	- Coordenadores;
2. Realizar reuniões entre docentes do 1º, 2º e 3º ciclo, a nível de grupo disciplinar de Português, Matemática e Inglês, para promover o processo de	- Final do ano letivo	2. Implementar articulação curricular vertical nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês;	2. Produção de documentos de articulação vertical do currículo de Português/Matemática/Inglês	- Docentes dos grupos disciplinares indicados

articulação vertical;			Mínimo 1 por disciplina	
3. Elaborar e organizar os documentos relativos à articulação horizontal e vertical	- Durante o ano letivo	4. Promover a elaboração e organização de documentos relativos à articulação vertical e horizontal;	4. Documentos produzidos;	- Coordenadores de departamento - Grupo de trabalho da articulação
4. Planificar e implementar projetos/atividades comuns envolvendo a participação de toda a comunidade educativa;	- Ao longo do ano letivo	5. Realizar atividades transversais no Agrupamento com envolvimento de toda a comunidade;	- Grau de concretização das atividades;	- Grupos de trabalho das diferentes atividades
5. Realizar reuniões facilitadoras de transição de ciclo; - Educadores de infância com professores do 1º ciclo; - Professor titular do 4º ano com o diretor de turma do 5º ano; - Diretores de turma de 6º ano com os diretores de turma de 7º ano;	- Final de ano letivo	6. Realizar reuniões na transição de ciclo	- Número de reuniões de transição de ciclo de escolaridade (atas);	- Educadores de Infância, - Professores titulares - Diretor de turma
6. Uniformizar a aplicação de instrumentos de avaliação diagnóstica;	- Início do ano letivo/ou conforme as necessidades sentidas pelos docentes;	7. Aplicação de um instrumento de avaliação diagnóstica comum por ano e disciplina;	- Existência de um teste de avaliação diagnóstica comum por ano letivo;	- Coordenadores de departamento

<p>7. Elaborar um instrumento de avaliação sumativa por disciplina e ano de escolaridade;</p>	<p>- Ao longo do ano letivo;</p>	<p>8. Aplicação de um instrumento de avaliação sumativa comum por ano e disciplina;</p>	<p>- Existência de pelo menos um teste de avaliação sumativa comum por ano e disciplina;</p>	<p>- Coordenadores de Departamento</p>
<p>8. Promover a participação dos alunos em final de ciclo em atividades lúdicas, desportivas, culturais do ciclo seguinte.</p>	<p>- Ao longo do ano letivo.</p>	<p>9. Realização de atividades do PAA com alunos em final de ciclo;</p>	<p>- Número de atividades do PAA realizadas;</p>	<p>- Coordenadores de departamento.</p>

**Designação da Ação de Melhoria:** Reforçar o papel interventivo dos alunos na vida do Agrupamento/ Escola.

**Descrição da ação de melhoria:** Proceder ao reforço do envolvimento dos alunos nas dinâmicas organizacionais nos processos de tomada de decisão, como forma de desenvolver a autonomia, o sentido crítico e incrementar uma cidadania mais interventiva.

**Objetivo (s) da ação de melhoria:**

- Solicitar a colaboração dos alunos no processo de propostas de atividades;
- Criar mecanismos que favoreçam, incentivem e premeiem a participação dos alunos na vida do agrupamento;

Atividades a realizar:	Calendarização:	Resultado (s) a alcançar		
		Metas:	Indicadores de medida:	Responsáveis:
1. Realizar mensalmente Assembleias de Turma que permitam a resolução de conflitos, a elaboração de trabalho e opinião sobre a tomada de opiniões;	- Mensalmente	1.Promover a resolução de conflitos, a elaboração de projetos de trabalho e opinião na tomada de cisões;	- Número de reuniões, no mínimo 6, das assembleias de turma e cujas atas são entregues na direção;	- Diretor de turma, Professor titular
2. Realizar Assembleias entre a Direção e Delegados de Turma para análise e debate de problemas previamente identificados e apresentação de projetos e sugestões para o funcionamento da escola;	- Trimestral	2. Fomentar a participação dos alunos no debate de problemas em apresentação de projetos e sugestões;	- Número de reuniões das Assembleias dos Delegados com o registo do número dos presentes nas respetivas folha de presença;	- Direção e coordenador dos diretores de turma;

<p>3. Reforçar a implementação da atribuição de diplomas de Quadro de Valor (1º, 2º e 3º ciclo) e Quadro de Honra (2º e 3º ciclo), de forma a reconhecer publicamente o empenho e dedicação dos alunos;</p>	<p>- No final de cada ano letivo</p>	<p>3. Aumento do número de alunos empenhados e dedicados a serem reconhecidos;</p>	<p>- Número de Diplomas de Quadro de valor e de Quadro de Honra atribuídos face ao ano anterior;</p>	<p>- Diretor de turma / Professor Titular</p>
<p>4. Integração e participação do Delegado de Turma nas reuniões de avaliação intercalar;</p>	<p>- Reuniões intercalares</p>	<p>4. Instituir a participação do Delegado de Turma nas reuniões intercalares</p>	<p>- Número de atas de reuniões de avaliação intercalar;</p>	<p>- Diretor de turma</p>

## **5.MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

A implementação do presente plano será efetuada ao longo dos próximos dois anos letivos. Os grupos de trabalho ensino aprendizagem e articulação deverão elaborar relatórios trimestrais e anuais de avaliação do impacto das medidas agora previstas e das ações de melhoria implementadas. Esses relatórios terão como referência os objetivos, indicadores e metas propostas neste plano de melhoria. Todo o processo será acompanhado pela Direção, Conselho Pedagógico e a equipa de autoavaliação, que, periodicamente, fará o balanço das atividades em curso.

## **6.REFLEXÕES FINAIS**

A consolidação do processo de autoavaliação e a melhoria das práticas educativas constituem-se como objetivos prioritários na conceção deste plano.

A melhoria implica questionar e refletir e, conseqüentemente, propor ações, usufruindo das oportunidades reconhecidas e ultrapassando os constrangimentos existentes.

A implementação de uma cultura da avaliação e de regulação, enquanto prática efetiva do agrupamento, pressupõe cooperação, de toda a comunidade, professores, alunos, pessoal não docente, pais e encarregados de educação e outros agentes educativos. Deste modo, o plano de melhoria definido para os anos de 2016/17 e 2017/18 pretende assumir-se como um impulsionador que potencie a melhoria e o desenvolvimento das práticas do agrupamento.